

Atlas do ESPORTE no Brasil



Trabalho coordenado pelo CONFED servirá de base para desenvolvimento de políticas públicas voltadas para atividades físicas e desportivas

O *ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL* foi lançado no dia 3 de dezembro, no auditório da Confederação Nacional do Comércio (CNC), no Rio de Janeiro. A realização do evento, que ficou ao encargo do SESC-Rio, destacou-se pela organização e pela grande repercussão na mídia em geral. O projeto foi coordenado pelo CONFED e viabilizado por um consórcio de entidades das mais diversas áreas.

A obra é o maior e mais completo mapeamento sobre esporte, Educação Física, atividade física de saúde e de lazer no país.

Organizado pelo Profissional Lamartine Pereira DaCosta, o projeto contou com a participação voluntária de 410 pesquisadores e 17 editores, durante dois anos.

A pesquisa aponta que dois terços da população têm algum tipo de contato com a prática de atividades físico-desportivas. Um dado que comprova a relevância do setor é o de que o PIB do esporte no Brasil

corresponde a 1,7% do PIB nacional, muito próximo da relação ao existente nos países de primeiro mundo (2%). Outro dado é o da força econômica do esporte brasileiro que transparece no número de empregos oferecidos: 1,5 milhões, sendo 870 mil diretos (dados de 2003).

“O Atlas é um instrumento que oferece à sociedade, às autoridades, ao judiciário e ao legislativo uma contribuição para democratização das atividades desportivas.”

Jorge Steinhilber, Presidente CONFED

A mesa foi composta pelo Presidente do CONFED, Prof. Jorge Steinhilber; pelo Ministro do Esporte, Sr. Agnelo Queiroz; pelo Presidente do Conselho Nacional do SESC e da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Antonio de Oliveira Santos; pelo Diretor Geral do Departamento Nacional do SESC, Sr. Maron Emile Abi Abib; pelo Medalhista Olímpico, Sr. Bernard Rajzman (representando o Comitê Olímpico Brasileiro); pelo Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Sr. Ary Graça; pela Deputada Federal Laura Carneiro; pelo Ex-Ministro da Fazenda Ernane Galveas; e pelo Organizador do Atlas, Prof. Lamartine

DaCosta. Estiveram presentes o Sr. Orlando Silva, Secretário Executivo do Ministério do Esporte, o Deputado Estadual Edmilson Valentim, além de representantes de entidades esportivas e de Conselheiros Federais e Regionais do Sistema CONFED/CREFs.



Pres. Steinhilber responde aos repórteres presentes

O Bom do Brasil

“Precisamos divulgar nossas possibilidades, deixando de lado o preconceito de que o setor de esporte e atividades congêneres é um setor sem valor. O esporte é um dos aspectos que o país tem de melhor e deve ser explorado economicamente”, analisou o Prof. Lamartine, para quem as atividades físico-desportivas são a maior atividade sócio-cultural da nação.

O Presidente do CONFED, Prof. Jorge Steinhilber, enalteceu a dedicação da equipe coordenada pelo Prof. Lamartine, afirmando que “o trabalho contribuirá para uma nova dimensão sobre a abrangência do esporte, retirando-o da fase exclusiva da visibilidade enquanto espe-



Prof. Lamartine e o ministro Agnelo Queiroz

táculo e elevando-o ao patamar de necessidade social”.

Os dados demonstram que o investimento no setor tem caráter social. “O esporte, os exercícios físicos e a promoção da saúde têm um enorme significado na economia, na política e na compreensão de que as atividades físicas orientadas por profissionais habilitados têm fundamental importância para o país”, ressaltou o Presidente.

“Uma vez de posse dos dados disponíveis no ATLAS, pode-se pensar nas conseqüências e nos impactos, projetando o futuro de forma consistente e sustentável.”

Jorge Steinhilber, Presidente CONFEF



Pres. Steinhilber e o Ministro Agnelo Queiroz

O Presidente Jorge alertou que atividade física e esporte não promovem milagres, não promovem inclusão social, não preservam a saúde, nem muito menos formam cidadãos a não ser que sejam ministrados por profissionais habilitados. “Os benefícios só são promovidos, quando a atividade é dinamizada por profissionais qualificados”, concluiu.

O representante do Comitê Olímpico Brasileiro, Bernard Rajzman, disse ser testemunha da transformação que vivenciamos com relação ao que o esporte representa para o povo, ressaltando a importância da

regulamentação da Profissão de Educação Física. Ele acredita que a publicação do ATLAS facilita o diagnóstico das preferências e tendências, fazendo com que o setor se organize cada vez mais.

“O Atlas representa um divisor de águas com relação a futuros projetos e incentivos na área esportiva no Brasil.”

Bernard Rajzman,
Medalhista Olímpico

O Presidente do Conselho Nacional do SESC, Sr. Antonio Oliveira Santos, afirmou que “participar deste projeto reafirma o compromisso do SESC com o desenvolvimento das práticas da Educação Física e do esporte no país.”

Em seguida, o Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, disse que o ATLAS servirá como referência para o desenvolvimento de políticas públicas, mas sobretudo como estímulo ao desenvolvimento econômico-social. “O esporte é indispensável para desenvolver os recursos humanos, contribuindo para a formação de cidadãos em sua plenitude”, analisou. Afirmou ainda que as atividades físico-desportivas devem



Deputada Federal Laura Carneiro e o Presidente da CBV, Sr. Ary Graça, examinam o conteúdo do Atlas.



Ministro Agnelo Queiroz, Sr. Antonio de Oliveira Santos, Presidente da CNC; Prof. Steinhilber, e Sr. Bernard Rajzman, representante do COB.

ser tratadas como política pública essencial, assim como a saúde, a educação e a segurança pública. “Precisamos alcançar esta conscientização. Instrumentos como o ATLAS são de grande importância para este salto qualitativo”, frisou o Ministro.

“O Atlas comprova que esporte é um importante gerador de emprego. Além dos Profissionais diretamente envolvidos, cria-se a demanda de material esportivo, estimulando a produção e o desenvolvimento do país.”

Agnelo Queiroz, Ministro do Esporte

O Ministro finalizou afirmando que a Educação Física é primordial para a promoção da saúde da população e que a concepção da área de saúde deveria estar baseada no aspecto preventivo. “O maior programa de prevenção acessível à população é a prática de atividade física regular e bem orientada”, ratificou.

CONSÓRCIO

Conselho Federal de Educação Física
Serviço Social da Indústria
Serviço Social do Comércio
Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil
Associação Cristã de Moços
Confederação Brasileira de Clubes
Comitê Olímpico Brasileiro
Comitê Paraolímpico Brasileiro
Fundação Getúlio Vargas
Escola Brasileira de Administração Pública e Empresas
Fórum Nacional dos Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer
Ministério do Esporte